



*ESCOLA BÁSICA INTEGRADA  
FRANCISCO FERREIRA DRUMMOND*

*CÂMARA MUNICIPAL ANGRA DO HEROÍSMO*

**RELATÓRIO  
CONTRATO - PROGRAMA**



**Ano Letivo 2023/2024**

Com o presente relatório, a Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond (EBIFFD) pretende comprovar a gestão e execução da verba afeta ao Contrato - Programa efetuado entre a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (CMAH) e a EBIFFD, a 11 de abril de 2024, com recebimento de verba no valor de €5.000,00 (cinco mil euros), no âmbito da participação da Escola no 5.º Simpósio Internacional da Juventude sobre o Património Cultural Mundial.

Neste relatório apresentar-se-á as atividades desenvolvidas na mobilidade efetuada a Atenas e Olímpia, Grécia, por um grupo de docentes desta Unidade Orgânica, nomeadamente a Vice-Presidente do Conselho Executivo Carmen Fernandes, a Assessora Grinoalda Ávila, a professora Maria Ana Simões e o professor Francisco Rocha e um grupo de 6 alunas do 8.º e 9.º anos de escolaridade. Esta viagem foi concretizada de 16 a 21 de abril de 2024, no âmbito 5.º Simpósio Internacional da Juventude sobre o Património Cultural Mundial.

Esta mobilidade inscreve-se numa iniciativa da Rede Escolas UNESCO, iniciativa à qual a EBIFFD aderiu com o objetivo de valorizar e comunicar um exemplo de património imaterial português. Neste seguimento, surgiu o tema “Carnaval na Ilha Terceira, Património Cultural Imaterial de Portugal”, tendo sido desenvolvido um trabalho de cooperação entre esta Escola e a CMAH, no sentido de levarmos além-fronteiras esta tradição tão nossa. Após apresentação e solicitação de cooperação, a Câmara Municipal abraçou a proposta e, num trabalho conjunto, juntaram-se sinergias, para concretizar o projeto inicial.

Os docentes envolvidos nesta mobilidade, com o estímulo e apoio do Conselho Executivo e da Coordenação de Projetos Internacionais da Escola, iniciaram o seu trabalho de pesquisa e construção da apresentação do tema para o Simpósio. Foram selecionadas as alunas a integrar o projeto, atendendo ao perfil ao perfil académico e de determinadas competências de comunicação e artísticas, pois estas eram determinantes para a sua participação no evento internacional. Desta forma foi constituída a comitiva da EBIFFD a marcar presença em Olímpia.

Iniciou-se esta jornada com a definição dos objetivos da divulgação que se pretendia das diferentes vertentes sociais, culturais e históricas do Carnaval da ilha Terceira. Também foi planeada e preparada a parte musical/artística que se iria apresentar no evento em Olímpia.

Para que o produto final tivesse o sucesso pretendido, foram estruturados e planejados workshops com as alunas, de modo a estruturar aprendizagens sobre a parte artística da Dança de Pandeiro e da Dança de Espada. Para a construção deste conhecimento, foi realizada uma visita ao Museu de Carnaval da Ilha Terceira e foram convidados elementos da comunidade para ensinar as técnicas da Dança de Pandeiro e da Dança de Espada. Os arranjos das marchas ficaram a cargo dos docentes de Expressão Musical envolvidos.

Os docentes, em colaboração com o Coordenador UNESCO da Escola, elaboraram uma apresentação em *PowerPoint* com a descrição do Carnaval da Ilha Terceira, integrando-o na panorâmica mundial de celebração desta festa profana e fundamentado a sua importância em termos históricos, culturais e económicos para a Ilha Terceira.

Para a concretização desta mobilidade foi ainda necessário o Conselho Executivo e a Coordenação de Projetos Internacionais articularem logisticamente objetivos e estratégias com a CMAH, de modo que fossem garantidos materiais alusivos ao município para divulgação do património ambiental e humanizado da nossa cidade, classificada pela UNESCO como Património Mundial.

Na Grécia, nomeadamente em Olímpia, os docentes e as alunas conheceram outras comitivas oriundas de diferentes partes do Mundo. Assistiram à cerimónia de abertura em Atenas, participaram em diversos *workshops* relacionados com o tema do Simpósio, os quais eram organizados para professores e para alunos. As aprendizagens que as alunas e professores adquiriram destas experiências foram únicas. O objetivo final foi sempre o de divulgar a nossa ilha e a nossa cultura, exponenciando um conjunto de aprendizagens que são geradas pela participação num projeto deste âmbito (conhecimento, autonomia, flexibilidade, criatividade, sentido crítico, manusear diferentes ferramentas digitais, cooperação, contacto com outras culturas, só para citar algumas).

A apresentação do nosso projeto de divulgação do Carnaval da Ilha Terceira aconteceu na Cidade de Olímpia, na Academia Internacional dos Jogos Olímpicos, para uma audiência bastante multicultural e atenta. A explicação do fenómeno cultural que é o nosso Carnaval foi sempre acompanhada por imagens atuais e históricas, que permitiram a representação mental na assistência da

beleza cultural que podem encontrar na Ilha Terceira. Para melhor percepção do espetáculo artístico, foram apresentadas as marchas da Dança de Pandeiro e da Dança de Espada protagonizadas pelas alunas, com a participação dos professores. Foi ainda disponibilizado, junto com imensa informação da ilha Terceira, um *QR-code* com um filme idealizado pelos docentes envolvidos, para o qual a escola teve, através da CMAH, a colaboração da VITEC.

O *feed-back* do público foi muito bom e houve ainda espaço para interações com comitivas que revelaram curiosidade em saber mais sobre o tema. Fomos ainda abordados pela Coordenadora Internacional da ASPnet, rede das escolas associadas da UNESCO, Julie Saito, que, reconhecendo a qualidade do trabalho apresentado, solicitou a sua disponibilização mais alargada naquela Rede, acrescentando a pertinência da sua divulgação em outros contextos.

Paralelamente, foi-nos dada a oportunidade de conhecer outras culturas e exemplos de património imaterial de outros países, no decorrer do Simpósio. Para as alunas e docentes foi a descoberta de novas realidades que até então não eram tão conhecidas. Foi mais uma oportunidade de transmitir aos alunos que a diversidade permite construir conhecimento e aperfeiçoar a sensibilidade cultural e o respeito por todos, dando seguimento aos objetivos da Rede de Escolas UNESCO.

Posteriormente a esta mobilidade, houve oportunidade de divulgar toda a informação recebida e o trabalho que foi apresentado em Olímpia durante a semana cultural da Escola, Drummond@rt. Esta divulgação foi feita a partir da exposição dos materiais utilizados no Simpósio e da projeção em vídeo da nossa apresentação. Foi igualmente divulgada em reunião de Conselho Pedagógico e no Encontro de Escolas UNESCO, realizado em Évora no passado dia 4 de maio.

No dia 11 de junho, a convite da vereadora responsável pelo pelouro da cultura deste município, a mesma comitiva fez a apresentação do trabalho realizado no Simpósio na Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no Salão Nobre, para convidados, membros da Unidade Orgânica e familiares das alunas que participaram nesta experiência. Esta apresentação foi documentada pela VITEC, canal de produção regional de televisão.

A EBIFFD agradece à CMAH a confiança depositada no nosso grupo de docentes e alunos para levar, além-fronteiras, uma tradição tão nossa, como é a

dos Bailinhos e Danças de Carnaval. A CMAH colaborou, de forma quase total, na aquisição das inscrições dos dez elementos desta comitiva para a participação no 5.º Simpósio Internacional da Juventude sobre o Património Cultural Mundial (anexo 1).



Vila de São Sebastião, 23 de julho de 2024

A Presidente do Conselho Executivo

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Luciva Ventura', is written over a horizontal line.

Luciva Ventura